

EXTENSÃO INDÍGENA - 2022

Coordenador: Solange dos Santos Silva

O Projeto "Extensão Indígena" desenvolve atividades de extensão relacionadas às demandas dos estudantes indígenas do Curso de Serviço Social e da UFRGS, mediado pelas experiências interculturais na universidade e aldeias, a fim de contribuir para consolidar a participação indígena nas atividades de extensão/ensino/pesquisa. O público alvo são estudantes e população indígena aldeada ou não, comunidade acadêmica e outros/as interessados/as. É um espaço de acolhida permanente das necessidades próprias do modo de ser e conhecer, para a realização de atividades acadêmicas e valorização das práticas de ensino-aprendizagem; busca apoiar atividades de interação de estudantes com lideranças e seus coletivos e interlocução com a comunidade interna e externa, de modo a promover debates sobre a educação superior, formação para o trabalho, ensino remoto emergencial no contexto da pandemia, direitos e atuais lutas sociais indígenas. Promove debates sobre a permanência de estudantes indígenas na Universidade, sobre a realidade da mulher indígena e seu lugar na aldeia e na universidade a partir das experiências e reflexões sobre a cultura, o bem viver, os desafios das mães estudantes, violência contra as mulheres, direitos e lutas sociais, fomenta trocas de experiências e organização coletiva acerca de pautas comuns e contribui com a formação intercultural dos/as envolvidos/as, a produção e socialização de conhecimentos pela extensão. Devido a pandemia da Covid-19 as atividades foram realizadas mediadas por tecnologias e utilizando de plataformas virtuais e redes sociais. As atividades foram realizadas em forma de rodas de conversas, encontros e seminários como espaços de trocas de saberes com a participação de discentes indígenas de outras universidades, como a FURG, UFFS Chapecó, UFRGS, UFFS Erechim e UFPEL. Os espaços tiveram como foco debater a permanência estudantil na realidade das diferentes Universidades e a saúde mental indígena com base na atuação profissional, que foram de extrema relevância para os estudantes indígenas da UFRGS, por conta do contexto de Retomada pela Casa do Estudante Indígena. Desenvolveu articulação com o ensino, por meio da interação com a monitoria indígena, participação em eventos e pesquisas com temas demandados pelos estudantes. O evento mais marcante foi a ocupação pela Casa do Estudante, demanda reivindicada há mais de 10 anos, o qual a bolsista indígena fez-se presente articulando a extensão com as demandas da comunidade acadêmica indígena. A extensão oportunizou da bolsista falar sobre as demandas indígenas em diferentes espaços: em reunião no Conselho de Unidade do

Instituto de Psicologia, no Acampamento Luta pela Vida e II Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília e a Retomada pela Casa do Estudante Indígena na UFRGS, conquistada após 25 dias da retomada e atividades na Aldeia. Cumpriu-se os objetivos da extensão de articular e envolver a comunidade interna e externa na construção e participação das atividades.